



CAMPANHA SALARIAL: SINDICATO INTENSIFICA MOBILIZAÇÃO NA BASE



ISRINGHAUSEN

O Grupo 3 que não assina a Convenção Coletiva de Trabalho há três anos propõe retirada de cláusulas que são conquistas históricas dos trabalhadores.

PÁGINA 3



Em reunião do movimento "Brasil Metalúrgico", dirigentes definem Plenária Nacional dos Trabalhadores na Indústria dia 29

PÁGINA 4



DIVULGAÇÃO

LUTA POR MORADIA

MILHARES DE PESSOAS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TETO, O MTST, PROTESTARAM NA TERÇA, 19, EM FRENTE À SEDE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, EM SÃO PAULO. A JORNADA NACIONAL POR TETO E TRABALHO OCORRE EM 10 CAPITAIS, PELA RETOMADA DO MINHA CASA MINHA VIDA.



#patujê

PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL 2017

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EM CAUSA PRÓPRIA – 1

Moradores de Diadema estão fazendo um abaixo-assinado contra o aumento de 2,45% no salário dos vereadores, aprovado por eles na semana passada.



EM CAUSA PRÓPRIA – 2

O vencimento de cada legislador passou para R\$ 10.441,80. A petição popular quer que o vereador receba R\$ 2.298, piso nacional dos professores.



DITADURA NUNCA MAIS

Parlamentares federais cobram providências contra o general Antonio Hamilton Mourão, que pediu intervenção militar como alternativa à corrupção.



PACOTE DO VENENO – 1

Agricultores, estudantes e profissionais exigem rejeição de projetos de lei que favorecem os agrotóxicos, o que chamam de “Pacote do Veneno”.



PACOTE DO VENENO – 2

Se aprovado, a embalagem dos agroquímicos deixará de ter a presença da caveira, símbolo de veneno conhecido universalmente.



HOJE, ÀS 20h30

#patulê

FOTOS: ADONIS GUERRA

Os CSEs na Istringhausen, em Diadema, Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira, e Robson dos Santos Assis, entregaram a Tribuna aos companheiros ontem.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No dia 15, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, CSE na Arteb, fez a distribuição do jornal com o coordenador de área Sérgio Roberto Sitta, o Serginho, CSE na Irbas.

*A expressão ‘Patulê’ (contração de ‘para você/tu ler’) foi criada por José Arcanjo de Araújo, o Zé Preto, integrante da Comissão de Fábrica na Ford, na década de 80.

O companheiro Marcelo Pereira dos Santos, CSE na Mahle, acompanhou o coordenador de área Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró, CSE na Ford, na entrega da Tribuna no dia 19.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ontem a distribuição da Tribuna nas fábricas foi feita por José Ribamar Feitosa da Silva, CSE na ZF, e o companheiro Soró.

Joseildo Januário da Silva, o Soró, CSE na Proxyon, também fez a entrega do jornal ontem junto com Serginho.

Saúde

HOMOSSEXUALIDADE NÃO É DOENÇA

No último dia 15, o juiz Waldemar Cláudio de Carvalho, da 14ª Vara do Distrito Federal, concedeu uma liminar que, na prática, torna legalmente possível que psicólogos ofereçam pseudoterapias de reversão de orientação sexual, apesar da resolução 01/99 do Conselho Federal de Psicologia, CFP, que, desde março de 1999, proíbe sua prática.

Esta resolução do CFP se baseia no posicionamento da Organização Mundial de Saúde, OMS, que diz: “a homossexualidade constitui uma variação natural da sexualida-

de humana, não podendo ser, portanto, considerada como condição patológica”.

A origem da decisão do magistrado não tem caráter homofóbico, já que não tem a intenção de patologizar a homossexualidade, ou de gerar mais preconceito sobre a questão, mas sim dar “liberdade científica bem como a plena realização da dignidade da pessoa humana, inclusive sob o aspecto da sexualidade”. Assim, ele não chega a anular a resolução, mas determina que os profissionais possam “estudar ou atender àqueles que voluntariamente venham em

busca de orientação acerca de sua sexualidade, sem qualquer forma de censura, preconceito ou discriminação”.

No entanto, tal decisão é equivocada, pois ela enfraquece a resolução e desconsidera a diretriz ética que a embasa, que é reconhecer como legítimas as orientações sexuais não heteronormativas, sem as criminalizar ou patologizar, quando abre precedente para estudo de “cura gay”, legitimado por suposta “liberdade de estudo” na área de psicologia.

O Conselho Federal de Psicologia vai recorrer da decisão.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



COM NEGOCIAÇÕES EMPERRADAS, SINDICATO MANTÉM MOBILIZAÇÃO PARA RESISTIR À RETIRADA DE DIREITOS

Com as reuniões da Campanha Salarial com o Grupo 3 tendo sido, por parte da bancada patronal, de retirada de direitos. Na 6ª reunião realizada ontem na Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, o grupo condicionou a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, CCT, por dois anos, à retirada da cláusula que dá garantias ao trabalhador acidentado e com doença ocupacional. O G3 não assina a CCT há três anos.

“Se há ataque a essa cláusula, com as demais eles serão ainda mais ferozes, vão querer retirar tudo, acreditando que com as outras terão mais facilidade”, alertou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

A opinião também é compartilhada pela secretária da

Mulher na FEM-CUT, Andrea de Sousa, a Nega.

“Essa cláusula é a menina dos nossos olhos, vamos ter que discutir muito. Sabemos que o momento é difícil, mas também sabemos dos anseios dos trabalhadores”, acrescentou a dirigente.

Por conta dessa pressão que a bancada patronal vem fazendo, o Sindicato está intensificando a mobilização nas fábricas. Ontem ocorreram assembleias nas empresas Fiamm, em São Bernardo, Isringhausen, em Diadema, e Ugimag, em Ribeirão Pires.

“Há uma insistência muito grande por retirada de direitos. Os metalúrgicos resistem, mas buscam uma Convenção, por conta, principalmente, do fim da ultratividade. O momento é de muito risco, já que estamos sem acordo”, ressaltou o presidente da Federação.

“A assinatura de uma CCT nesse momento significaria garantir direitos, mas para isso é necessário que haja uma forte mobilização dos trabalhadores para que permaneçam os já conquistados”, convocou.

Luizão lembrou ainda que a CCT tem mais de 80 itens garantidos que não estão em lei. “Há quem diga que a Convenção é a Bíblia do trabalhador que rege o dia a dia dele na fábrica”.

A próxima reunião com o grupo ficou agendada para dia 27. Até lá os sindicatos intensificarão a mobilização nas fábricas.

A Campanha Salarial 2017 tem como tema “Resistência, Unidade e Luta”. A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com febre e inchaço na perna, o meia **Michel Bastos** foi diagnosticado com infecção de pele e ficará afastado do **Palmeiras** por tempo indeterminado em repouso.



Dorival Júnior fechou o treino do **São Paulo** e só permitiu imagens de 15 minutos do aquecimento na preparação para o jogo contra o **Corinthians**.



Fora do **Corinthians** por quatro partidas por conta de lesão na coxa direita, **Guilherme Arana** realiza fortalecimento muscular e deve voltar ao time no clássico.



Depois de vários problemas físicos, **Ricardo Oliveira** usa artes marciais, boxe e jiu jitsu, em sua preparação caseira para manter a forma aos 37 anos.



Sete brasileiros estão entre os 55 jogadores que concorrem à seleção da Fifa dos melhores na temporada: **Daniel Alves**, **David Luiz**, **Marcelo**, **Thiago Silva**, **Casemiro**, **Philippe Coutinho** e **Neymar**.



MOVIMENTO “BRASIL METALÚRGICO” ORGANIZA PLENÁRIA NACIONAL DO DIA 29

Em reunião do movimento “Brasil Metalúrgico” na segunda-feira, dia 19, os dirigentes sindicais discutiram a organização da Plenária Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que será no próximo dia 29, às 9h, no clube da CMTC, em São Paulo.

Na Plenária, serão definidas as novas ações para barrar a reforma Trabalhista e a Lei da Terceirização e a luta contra a aprovação da reforma da Previdência.

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, ressaltou a importância da unificação das lutas contra a retirada de direitos.

“A reforma Trabalhista é o ataque mais nefasto contra a nossa classe e temos que resistir, mobilizando nossas bases e unificando

nossas ações. Onde se luta, se impede o retrocesso”, afirmou.

Paulão explicou que a ideia do movimento partiu das entidades do setor metalúrgico do País e está recebendo a adesão de organizações sindicais de trabalhadores de diversos setores da indústria.

“No caso da CUT, o debate está sendo levado para o Macrossetor da Indústria, que engloba, além de metalúrgicos, químicos, têxteis, trabalhadores na alimentação e construção”, disse.

“No Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves, 14, realizamos manifestações em várias capitais do Brasil. Em São Paulo, o ato conjunto demonstrou a unidade na luta contra a retirada de direitos”, avaliou.

Outro ponto discutido é o estabelecimento de uma política de Estado voltado para o desenvolvi-

mento da indústria nacional.

“O Brasil precisa investir na reindustrialização, com empregos de qualidade gerados no País. Os trabalhadores precisam participar da discussão sobre o futuro da indústria para garantir empregos, renda e direitos”, defendeu o secretário-geral da CUT-SP, João Cayres.

O dirigente afirmou que o momento é propício para uma ação articulada em defesa do Contrato Coletivo Nacional. “É uma bandeira histórica para garantir piso salarial e direitos em todo o Brasil”, disse.

A organização é do “Brasil Metalúrgico”, que representa cerca de dois milhões de metalúrgicos.

Participam representantes de confederações, federações e sindicatos do setor ligados às centrais sindicais CUT, Força Sindical, CSP-Conlutas, Intersindical, CTB, CSB e UGT.

Agenda

Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência

Hoje, às 14h, na Câmara Municipal de São Bernardo, será realizado o evento do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, 21 de setembro. A organização é do mandato inclusivo da vereadora de São Bernardo, Ana Nice, do PT, ex-diretora do Sindicato.

PINACOTECA
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

apresenta:

Renato Neto Trio
LIVRE GRÁTIS
21/09 - (Quinta) - 19h30